Programas psicocorrecionais por ordem judicial ao abrigo da «Lei Saltanat» do Cazaquistão (2024) — Nove encaminhamentos no primeiro ano, 987 em 2025, sem dados de reincidência (caso de alerta)

Gender Equality · Boa prática · Cazaquistão

Pontuação de qualidade: 26/100

Força da evidência: Cautelar / limitada

Sumário

Desde a «Lei Saltanat» de 2024, os tribunais do Cazaquistão podem impor a agressores domésticos programas psicocorrecionais em unidades de saúde públicas. Houve nove ordens nos primeiros dez meses e 987 em 2025; não há dados de conclusão nem de reincidência.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Transferability / replicability	1/3
Impact on gender equality	0/1
Effectiveness	0/1
Efficiency	0/1
Evaluated outcomes	0/1
Sustainability	1/1
Achievement / evidence	0/1
Gender-mainstreaming embedding	1/1
Curator validation	0/1

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

C-NAPSE web research — acedido a 2026-11-16

Ministry of Internal Affairs and Ministry of Health of the Republic of Kazakhstan — acedido a 2026-11-16

Vlast.kz — After Bishimbayev: how Kazakhstan is dealing with domestic violence (2026) — acedido a 2026-11-16

BEARR Trust — English republication of the Vlast.kz investigation — acedido a 2026-11-16

Astana Times — One year since Kazakhstan criminalised domestic violence (2025) — acedido a 2026-11-16

OSCE/UNFPA — Mapping of Programmes for Perpetrators of Domestic Violence in Central Asia (2024) — acedido a 2026-11-16

Citar — Evidoria. *Programas psicocorrecionais por ordem judicial ao abrigo da «Lei Saltanat» do Cazaquistão (2024) — Nove encaminhamentos no primeiro ano, 987 em 2025, sem dados de reincidência (caso de alerta)*. ID persistente: 02ab1cc8-07ca-4b2c-a59b-8692b83a1681.